

REVISTA DO ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO GAÚCHO APÓS 1965

Simôni Costa Monteiro Gervasio¹

Alessandro Carvalho Bica²

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo propor uma investigação sobre a atuação da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul a partir de 1965, quando a sua edição e organização passa a ser realizada pelo Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais (CPOE/RS), que tinha como objetivo a promoção da reorganização e cientificação do ensino gaúcho. Neste contexto, passa-se a considerar que a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul assume o papel de documento unificador do currículo, sendo a responsável por transmitir aos professores do Rio Grande do Sul as diretrizes curriculares e pedagógicas que deveriam ser implementadas no ensino estadual. Para tal, utiliza-se a análise documental na realização da coleta, organização e interpretação dos dados que incluem os boletins do CPOE/RS que versam sobre a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, bem como as próprias revistas, na busca de indícios que comprovem que as indicações feitas pelo CPOE/RS eram, de fato, transportadas para as páginas da revista. Para a interpretação dos dados coletados, utiliza-se de autores que argumentam sobre o histórico, a atuação e o funcionamento do CPOE/RS, sobre a circulação, abrangência e credibilidade da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, sobre a inexistência de publicações contendo os referenciais curriculares para o ensino no Rio Grande do Sul no período, e sobre a utilização da Imprensa Periódica Pedagógica ou Imprensa de Educação e Ensino a serviço da legitimação de discursos unificadores baseados em propostas governamentais. Em suma, o que se perceber é um conjunto de indícios que, se investigados com mais profundidade, poderão apontar um novo e mais complexo funcionamento para da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, já considerada um importante documento histórico sobre o fazer docente, o currículo e o ensino. Além disso, uma melhor compreensão sobre a história do ensino gaúcho nos permitirá perceber os mecanismos utilizados em outros períodos, mas que podem ainda refletir-se na prática atual do ensino no Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Revista do Ensino do Rio Grande do Sul; CPOE/RS; Imprensa Pedagógica; História do Ensino.

Modalidade de Participação: Pesquisador

**REVISTA DO ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO
GAÚCHO APÓS 1965**

¹ Aluno de pós-graduação. si_costa@msn.com. Autor principal

² Docente. alessandrobica@gmail.com. Co-autor

Anais do 9º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 21 a 23 de novembro de 2017



REVISTA DO ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO GAÚCHO APÓS 1965

1. INTRODUÇÃO

A educação e, especificamente o ensino, podem ser percebidos, em muitos momentos, como campos de disputa entre distintos interesses, principalmente quando o que está em jogo é a elaboração e aplicação das diretrizes curriculares que, mais do que propostas, precisam ser disseminadas ao ponto de que as suas proposições reflitam-se no ensino posto em prática.

No campo da história do ensino e da educação, observa-se que o desafio da construção de uma proposta pedagógica a ser desenvolvida ao longo dos anos escolares, capaz de unificar o ensino por meio da sistematização dos componentes curriculares, é um desafio enfrentado por muitos gestores do ensino, que lançam mão de vários mecanismos para disseminar as propostas e potencializar a sua aplicação prática. Neste contexto, esta proposta de pesquisa visa realizar uma análise sobre a atuação da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul a partir do decreto nº. 17.750, de 31 de dezembro de 1965, que transfere para o Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais (CPOE/RS) a responsabilidade de elaboração da Revista, avaliando a postura assumida por ela.

Supõe-se que, neste período histórico, coube à revista ser a detentora e transmissora dos referenciais curriculares para o ensino gaúcho, permitindo, a partir da sua análise e interpretação, a possibilidade de se redesenhar as práticas de ensino que eram propostas aos professores do Rio Grande do Sul.

Para tal, considera-se o histórico, a atuação e o funcionamento do CPOE/RS, a circulação, abrangência e credibilidade da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, a inexistência de publicações contendo os referenciais curriculares para o ensino no Rio Grande do Sul no período, e a utilização da Imprensa Periódica Pedagógica ou Imprensa de Educação e Ensino a serviço da legitimação de discursos unificadores baseados em propostas governamentais, neste estudo que visa analisar a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul como um documento unificador do currículo.

Esta pesquisa propõe um exame de memórias documentais, com foco na atuação do CPOE/RS por meio da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, motivando-se a partir de argumentações como as de Fischer e Fischer (2011) que defendem o CPOE/RS como um dos órgãos mais importantes de orientações e pesquisas educacionais no sul do Brasil, mas que tem sua importância e história pouco reconhecidas pelas novas gerações.

Esta pesquisa busca também lançar um novo olhar para as Revistas do Ensino do Rio Grande do Sul, amparada pela percepção que o órgão responsável pela sua elaboração era também o responsável pela gestão dos processos de ensino e pelas orientações pedagógicas legais, tendo como foco a reconstrução e compreensão de processos que acarretaram impactos na formação e continuidade dos processos de ensino e aprendizagem no Rio Grande do Sul, e para isso, busca responder a questão central de pesquisa: A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, quando, a partir de 1965, passou a ser elaborada pelo Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais (CPOE/RS), assumiu o papel de ser a disseminadora dos referenciais curriculares do Estado do Rio Grande do Sul, possibilitando, por meio da sua releitura, a compreensão das diretrizes que compunham e organizavam o ensino no Rio Grande do Sul no período?

2. METODOLOGIA

A proposta desta pesquisa visa inventariar os arquivos da Biblioteca de Documentação da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul em busca dos boletins do CPOE/RS que tratem da elaboração da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, bem como analisar documentos, como decretos e outros, que auxiliem na compreensão sobre as decisões e escolhas que eram realizadas para a publicação da Revista e dos boletins do CPOE/RS. Após este levantamento inicial de informações, a proposta deve voltar-se para as edições disponíveis da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul¹, cruzando as informações e averiguando se as propostas presentes nos boletins e documentos estão publicadas também nas páginas da revista. Com isso, será possível também perceber os elementos que compuseram o ensino gaúcho no período.

Portanto, este trabalho tem como referencial metodológico a análise documental que, de acordo com Pimentel (2001, p.180) constitui-se como “um processo de garimpagem” já que a análise depende de documentos que, depois de encontrados, precisam de tratamento e, orientados pelo problema proposto pela pesquisa, estabelecem a montagem das peças e, conseqüentemente, da pesquisa e trabalho final. A autora argumenta também que “organizar o material significa processar a leitura segundo critérios da análise de conteúdo” (PIMENTEL, 2001, p.184).

A pesquisa documental, nesta perspectiva, apresenta-se também como a proposta de uma nova leitura para as Revistas do Ensino do Rio Grande do Sul, que já foram analisadas e estudadas por diferentes historiadores, em distintas perspectivas, mas que

¹ A Biblioteca do campus de Bagé da Universidade da Região da Campanha (Urcamp) guarda um amplo acervo da Revista do Ensino. Além disso, o projeto de pesquisa “As Políticas Públicas de Formação de Professores em impressos pedagógicos: O caso da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1951-1978)” oferece o acervo digital da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul.

com a possibilidade metodológica proposta pela análise documental, poderão receber novo tratamento e olhar, na busca por diferentes evidências, agregando ainda o caráter histórico para a metodologia empregada.

Sendo assim, o trabalho será organizado de forma a percorrer o caminho metodológico de busca e coleta de dados referentes ao período proposto para a análise, visando encontrar os subsídios necessários para a resposta da questão de pesquisa, atingindo os objetivos geral e específicos e lançando mão de um referencial teórico que visa esclarecer aspectos importantes para a análise dos dados encontrados e que ajudarão a entender as questões que permeiam o trabalho. Assim sendo, ao manipular a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, os boletins do CPOE/RS e a documentação que trata do assunto, como fontes e objetos de pesquisa, busca-se estudar e compreender as propostas realizadas às práticas de ensino no passado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo do papel desempenhado pela Revista do Ensino do Rio Grande do Sul ganha novas nuances quando associado ao Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais (CPOE/RS) e, principalmente, quando a intersecção entre os dois temas aponta para a possibilidade de compreensão da Revista como um documento legitimador do currículo. Para sustentar tal argumento, reflexões sobre a importância e atuação, tanto da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, quanto do CPOE/RS, são fundamentais. Além disso, considera-se que, antes de 2009, quando acontece o lançamento dos referenciais curriculares do Rio Grande do Sul, o “Lições do Rio Grande”, o Estado não possuía nenhum documento que servisse como embasamento teórico unificador a ser aplicado na rede estadual.

A partir da perspectiva de potencializar a educação gaúcha, unificando o ensino e oferecendo mais subsídios para a organização curricular realizada pelas escolas, por meio de propostas pedagógicas a serem desenvolvida ao longo dos anos pelas escolas, pode-se compreender a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul a partir de 1965, quando o CPOE/RS passa a realizar a sua edição e organização com a finalidade de, de acordo com o decreto nº. 17.750, de 31 de dezembro de 1965, “[...] divulgar assuntos educativos e de levar aos professores do Estado informações sobre orientação técnico-pedagógica e material didático, bem como de legislação ao ensino.” (Art. 79, parágrafo III).

As funções desempenhadas pela Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, desde a sua criação em 1939, já eram próximas ao proposto pelo CPOE/RS, conforme pode-se perceber a partir do que explica Bastos (2005):

[...] ser um instrumento técnico-pedagógico de atualização permanente do magistério, elevando o nível qualitativo dos profissionais da educação,

através da divulgação de experiências pedagógicas, da realidade da educação e do ensino, como apoio ao conteúdo das diferentes áreas que compunham o currículo do ensino elementar e posteriormente do 1º grau. A partir de 1971, com a reforma do ensino pela lei nº. 5.692, a revista amplia sua área de abrangência para os outros níveis de ensino. (BASTOS, 2005, p. 339).

Sobre o CPOE/RS, Quadros (2006), em sua tese de doutorado que investiga a tarefa/função dos boletins que eram emitidos pelo Centro, buscando analisar o que eles testemunham, destaca a criação do Centro a partir da preocupação de reformar completamente o sistema de ensino gaúcho, promovendo uma verdadeira renovação educacional. A respeito dos boletins do CPOE/RS, Quadros (2006), explica:

Um dos instrumentos utilizados pelo Centro para a circulação e proliferação dos discursos que propunha foram os “Boletins do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais”. Os boletins são, portanto, uma publicação institucional, oficial, inscrita numa “ordem do discurso” que lhe fixa um sentido. Constituem-se, portanto, num objeto cultural submetido a regras específicas e as formações discursivas. (QUADROS, 2006, p. 3303).

Porém, apesar da importância de tais boletins, Quadros (2006, p. 3308) argumenta que “não foram os boletins os suportes que orientaram os professores no seu trabalho cotidiano. Possivelmente, poucos professores os tenham lido”, tal fato deve-se a dificuldade de circulação, fato que diferencia-se do modo de circulação e abrangência da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, que chegava facilmente até os professores, que tinham acesso ao material por meio de compras avulsas, assinaturas ou em reuniões pedagógicas e nas bibliotecas das escolas. Conforme Bastos (2002, p. 54) a Revista do Ensino pode ser considerada “como um importante, e muitas vezes único, meio de (in) formação à disposição do professor e de utilização na sua prática cotidiana”.

Tais evidências demonstram que, embora o CPOE/RS fosse o responsável por repassar as orientações didático-pedagógicas e sobre o currículo aos professores, a sua dificuldade de circulação fez com que a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, material mais popular e de credibilidade, assumisse a responsabilidade de ser a porta voz das ideias que deveriam ser difundidas, fato que auxilia na argumentação de que a Revista poderia exercer a função de documento do currículo.

Outro argumento importante diz respeito ao fato da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul ser um típico exemplar da Imprensa Periódica Pedagógica ou Imprensa de Educação e Ensino. Na prática, as revistas especializadas em educação podem ser entendidas como uma vasta e importante fonte de conhecimento e informação a respeito da história da educação uma vez que funciona, em muitos casos, como guia para “o fazer docente”, assim também como define Bastos (2002):

A imprensa pedagógica – jornais, boletins, revistas, magazines, feitas por professores para professores, feita para alunos por seus pares ou professores, feita pelo Estado ou outras instituições como sindicatos, partidos políticos, associações de classe, Igreja – contém e oferece muitas perspectivas para a compreensão da história da educação e do ensino. Sua análise possibilita avaliar a política das organizações, as preocupações sociais, os antagonismos e filiações ideológicas, as práticas educativas. [...] A imprensa periódica pedagógica é um instrumento de pesquisa que se apresenta como importante fonte de informação para a história da educação, que deve, enquanto tal, submeter-se ao crivo de uma adequada crítica documental. (BASTOS, 2002, p.49).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul como um documento do currículo, e considerando as intencionalidades na atuação da Imprensa Periódica Pedagógica ou Imprensa de Educação e Ensino, argumenta-se pela sua ação a serviço da legitimação e unificação de discursos, estratégia muito utilizada por governos que entendem a educação como um mecanismo auxiliar para a legitimação de modelos políticos, econômicos e sociais.

Em suma, o que se perceber é um conjunto de indícios que, se investigados com mais profundidade, poderão apontar um novo e mais complexo funcionamento para da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, já considerada um importante documento histórico sobre o fazer docente, o currículo e o ensino. Além disso, uma melhor compreensão sobre a história do ensino gaúcho nos permitirá perceber os mecanismos utilizados em outros períodos, mas que podem ainda refletir-se na prática atual do ensino no Rio Grande do Sul.

5. REFERÊNCIAS

BASTOS, M. H. C; CATANI, D. B. (Org.). Educação em Revista – A Imprensa Pedagógica e a História da Educação. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

_____. As primaveras da Revista do Ensino: História de um projeto editorial (1951-1992). In: A Revista do ensino do Rio Grande do Sul (1939-1942): O Novo e o Nacional em Revista. Pelotas: Seiva, 2005.

FISCHER, B. D; FISCHER, M. C. B. Boletins do CPOE/RS (1947-1966) (2015): recortes sobre o ensino da matemática e a gestão dos processos avaliativos. Acta Scientiae, v. 17, n. especial, p. 76-93.

QUADROS, Claudemir de. Boletins do CPOE/RS (1947-1966): produção, circulação e leitura. [acesso em 09 set 2017] Disponível em: <http://www2.faced.ufu.br/columbe06/anais/arquivos/295ClaudemirQuadros.pdf>

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. [acesso em 09 set 2017] Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a08n114.pdf>